

A VERDADE

ORGAM CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)



EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

CALENDARIO

- 12 de Junho.—3º domingo depois de Pentecostes. S. João e S. Fagundo, abbade de Salamanca, 1497. S. Basilides, martyr em Roma, 302. Santo Onofre, eremita, 390.
 13 Segunda-feira.—Santo Antonio de Lisboa, 1231.
 4 Terça-feira.—S. Basilio Magno, bispo de Cesarea e doutor, 379. Santo Eliseu, propheta.
 15 Quarta-feira.—Nossa Senhora da Aparecida. Ss. Vito, Modesto e Crescencia, martyres em Napoles, 295. Santas Lybia e Leonides, irmãs e martyres na Syria.
 16 Quinta-feira.—S. João Francisco Regis, jesuita, 1640. Santo Aureliano, bispo de Arles, 551. Santa Julitta, martyr, 304.
 17 Sexta-feira.—B. Teresina, viuva, rainha de Leão, 1250. S. Manoel, martyr em Chalcedon, 362.
 18 Sabbado.—Ss. Marcos e Marcellino, irmãos e martyres em Roma, 287. S. Leoncio, martyr em Tripolis, 105. Santa Marinha, virgem e martyr em Alexandria.

O Vaticano e a França

Sobre a visita de Loubet em Roma encontramos no excellent organ *Estandarte Catholico*, uma serie de opiniões jornalisticas. Todas ellas são tiradas dos jornaes abertamente desfavoraveis á Egreja e ao Papa, mas, apesar d'isto, dão uma idea exacta do que era realmente aquella viagem. D'elles tambem se verifica, qual o papel de Loubet, qual do governo italiano e qual o de Summo Pontifice quanto áquella visita e não é difficil comprehender as razões do protesto solemne que S. Santidade se viu obrigado levantar publicamente.

Diz a *Gazeta de Colonia*, folha liberal:

«...Toda criança sabe que o Governo francez fez diversas tentativas junto á Santa Sé para induzir o Papa a que recebesse o Presidente ou, pelo menos o Ministro do Exterior; porém todos os esforços fracassaram perante a firmeza de Pio X. Assim é que Loubet teve que contentar-se com olhar para o Vaticano só de longe...»

O *Avanti!* de Roma, organ principal dos socialistas italianos, escreve bem amargamente a respeito dos verdadeiros sentimentos dos romanos. Na fôrma d'uma carta aberta ao Presidente da Republica Franceza, dirige-lhe as seguintes apostrophes:

«...Quando Vossa Excellencia fôr levado para o Palacio Farnese (residencia da embaixada franceza) mostrar-vos-ão a estatua de Giordano Bruno, como si se tratasse d'uma pessoa de Vossa familia; todavia, a verdade é que, em circumstancias ordinarias, ninguem se importa delle.

O Prefeito, que hontem Vos saudou, occupa sua alta posição unicamente porque os vereadores, escolhidos pelo Papa e eleitos pelos seus satrapas, leigos e ecclesiasticos, o permittem. Elle—o prefeito—governa por elles, muitas vezes para elles e nunca contra elles. Mulfissimas das illustres damas do Palacio e da Côte, que serão apresentadas a V. Exa., sitiam desde trez mezes o grande portão de bronze para obter uma audiencia do Papa afim de felicital-o e de exprimir-lhe seus pezares e suas esperanças (sobre a occupação de Roma) e de obter delle um retrato com seu autographo. Todos os senhores esposos destas senhoras, e o que é peor, todos os seus filhos, foram educados em collegios clericas, quer pelos Jesuitas de Mondragone, quer no Instituto Massimo ou pelos Nazarenos, cujo collegio é visitado semanalmente por damas dos circulos mais aristocraticos da sociedade branca. Nenhum dos ministros, não exceptuando o proprio Giolitti, tem a coragem de corresponder á promessa e ao desejo do rei e propôr a lei sobre o divorcio, simplesmente porque o Papa não quer.

Todos os senadores, que hoje fazem as homenagens a V. Exa., se recusam a votar a lei que prescreve a precedencia do casamento civil ao ecclesiastico, porque os bispos lh'o prohibiram. E o governo municipal de Roma não foi capaz, nestes 34 annos de liberalismo, de fornecer escolas leigas nem para a terça parte das crianças.

Dous terços frequentam as escolas religiosas, porque assim o querem os vereadores clericas... O fim das festas, que hoje se fazem em honra de V. Exa não é unicamente porque sois francez e o povo ame a França, mas tem tambem um motivo egoista e machiavellico-italiano: o governo italiano, que até agora era tido como o mais anticatholico do mundo, sente-se feliz de poder-se esconder detraz de V. Exa. e dizer ao Papa: Santo Padre, em comparação com os senhores Loubet e Combes, merecemos a benção apostolica. Por isso, seja bemvindo, Sr. Presidente, e não por causa dos catholicos...»

Não é esta lamentação um grito de desespero? Roma é catholica e papal a despeito de 34 annos de *intangibile!*

Os jornaes catholicos de Berlim são naturalmente ainda menos lisongeiros.

Verdadeiramente cruel é o trecho do diario livre-pensador *Freisinnige Zeitug*:

«Si o movimento da turba italiana, a

multidão dos deslocados, dos «sem camisa», dos descontentes, dos republicanos, dos socialistas, é pela França, nos sabemos que é para a Allemanha que se dirige a corrente das sympathias dos homens politicos, bem pensantes e sobretudo trabalhadores da Italia».

A *Weser-Zeitung*, folha liberal de Breme, é mais pacata e sensata quando, não sem algum sarcasmo, diz:

«...A França, esta *plus ainée fille de l'Eglise* já fez muito *faux pas*...; porém, sempre volta para a mãe, apesar de Voltaire, Napoleão I e Loubet. Isto se sabe no Vaticano, e com razão. Esta politica anti-clerical será substituida pela contraria... Basta qualquer acontecimento: o ministerio commetta algum erro ou encontre alguma difficuldade, e o clericalismo cantará novamente victoria. A Egreja pode esperar; pois tem o dom da paciencia...»

Que o verdadeiro promotor da *grandiosa recepção* de Mr. Loubet não era o povo romano, mas uma bem conhecida sociedade antichristan, que trabalha a modo das toupeiras, o confessa francamente o jornal protestante de Pariz, *Le Temps*:

«Loubet agradeceu á saudação que lhe dirigiu o syndico de Roma na praça das *Terme* e, em seguida, o cortejo dirigiu-se para o Quirinal, saudado pelas aclamações da multidão.

Os conselheiros municipaes de Roma assistiram á recepção do presidente pelo syndico, do alto duma tribuna levantada num dos lados da praça das *Terme*. Os conselheiros catholicos abstiveram-se, em razão do caracter que elles julgam offensivo para o Papa, de assistir á visita feita pelo representante da França ao rei da Italia, pois é a primeira vez que o chefe de uma nação catholica vem a Roma como hospede do Quirinal.

Pela mesma razão os palacios pertencentes a catholicos e situadas no tracto da *gare* ao Quirinal, não apresentam decoração alguma e tem as janellas fechadas.

Si os catholicos de Roma e de Napoles se mostram agastados com a visita de Loubet, os franco-mações esforçam-se por tornar sua a festa. Immensos cartazes, maiores dos que reproduzem o appello do syndico de Roma aos seus concidadãos, foram postos hontem, sendo lidos com toda a curiosidade.

Dizem o seguinte:

Massoneria Universale, Communione Italiana, Liberté, Egalité, Grand Orient d'Italie.

Eis o titulo da proclamação assignada pelo grão-mestre da maçonaria italiana, Eurico Ferri. A principal passagem deste documento é a seguinte:

«...Roma, interprete augusta da nova Italia, envia a Emilio Loubet as suas saudações, que se dirigem tambem ao coração da França, que nós admiramos pelo seu ardor na affirmação dos direitos soberanos do Estado leigo.

Vão estas saudações aos nossos irmãos francezes, que proseguem victoriosamente nos seus mais levantados fins, dirijam-se ellas á memoria de Zola, titão da lucta formidavel contra a hypocrisia e a superstição, cheguem tambem ao genio tutelar de Victor Hugo, deante de cuja estatua nós inclinamos as nossas bandeiras, saudando o poeta que cantou o canto secular da raça italiana nos seus eternos principios de justiça e liberdade.»

A visita de Loubet teve, pois, um caracter de franca hostilidade ao Papa, não só porque se não conformou com as leis protocolares que, desde a occupação de Roma, prohibem aos principes catholicos visitar o Quirinal, sob pena de não serem recebidos no Vaticano, mas tambem porque os elementos mações estavam explorando em seu proveito esta viagem.

A immensa credulidade dos catholicos francezes e como andam enganados de caso em caso e como, justamente por esta razão, o governo não se importa com elles, demonstra um artigo no conhecido diario catholico de Pariz, *La Croix*, do qual citamos, em conclusão, alguns trechos:

Diz *La Croix*:

«Loubet está em Roma. Agita-se a multidão na cidade dos Papas, fluctuam as bandeiras, faisca a electricidade, as congratulações officiaes succedem-se, emquanto que o champanhe corre a ondas.

Entretanto, o velho branco do Vaticano ora pelo filho ingrato que o ignora, pela filha primogenita da Igreja que parece trahil-o. E por de cima dos montes o seu olhar avista ao longe o hiato no qual o imperador Guilherme espregueira a herança dos francezes no Oriente.

Delcassé, no decorrer das declarações na tribuna da Camara e do Senado, dissera bem alto que Loubet não accetaria dos radicaes a condição de não visitar o Papa. Conseguiu assim desorientar a opinião publica.

Emquanto que os catholicos dos outros paizes protestam energicamente e sem rodeios contra todo o ataque dirigido á independencia do Papa, muitos catholicos francezes deixaram-se enganar e não vem na viagem de Loubet mais do que um acto de polidez internacional, sem alcance contra o Chefe da Igreja.

Mas os factos falam mais alto que os oradores.

O cartaz do Grande Oriente da Italia, convidando os franco-mações de Roma a manifestar o seu regosijo; a declaração de Pio X, affirmando que a viagem presidencial é para a Santa Sé uma grave offen-

sa; a ronda do Imperador Guilherme e as suas diligencias para obter a successão do protectorado quasi abandonado... taes são as eloquentes realidades deante das quaes desaparecem as artimanhas de Declassé».

— « —

Jubileo sacerdotal

Celebrou no dia 5 do corrente mez o rev. Padre Manuel João Luiz da Silva o duplo jubileo da sua ordenação sacerdotal e da installação como vigario na sua cidade natal de Laguna.

Reuniram-se no faustoso dia sete padres de visinhança, entre os quaes os RR. PP. Raphael Faraco de Garopaba, Bernardo Freise de Tubarão, Frederico Tombroek do Braço do Norte, Luiz Marzano de Urussanga e Miguel Pizzio de Jaguaruna. Depois da solemne introdução do jubilado, foi cantada na igreja matriz Missa solemne, prégando ao Evangelho o rev. Padre José Francisco Bertero, coadjutor da parochia, que com seu sermão soube commover a fundo os parochianos que enchiam a vasta matriz. Acabado o sermão dirigiu o rymo. jubilado uma breve e cordial allocução aos seus parochianos. Ouvindo as palavras do seu pastor, que depois de 50 annos do sacerdocio e do trabalho parochial com o acto solemne do seu jubileo dispedia-se de todos que no trato de tantos annos acostumaram-se a consideral-o como seu pae e como o vivo representante das antigas tradições da cidade Juliana, todo o povo rompeu em sentido pranto, eram esquecidas quaesquer dissensões e resentimentos, todos reconheciam que dispedia-se o pae espiritual da parochia de seus filhos catholicos.

De tarde teve logar uma procissão com solemne Te-Deum.

A *Verdade*, reiterando ainda as suas felicitações ao venerando jubilado, faz votos que o mesmo passe ainda diversos annos na paz e serenidade d'um bem merecido descanso.

— « —

Propaganda norte-americana

(Continuação)

A primeira e inevitavel consequencia desta propaganda, será uma grave desunião no seio da familia brasileira. Já tomamos em consideração a instrucção religiosa do nosso povo, que é tão insufficiente e superficial, já vimos como o espirito do protestantismo está se alastrando nas classes cultas do Brasil. Escrevendo tudo isto, nem procuramos encher as cousas por uns olhos de augmento, nem tambem quizemos voluntariamente nós tapa a vista. Apresentamos a verdade nua e crúa, para acabar com uma confiança cega, irrazoavel e perigosa de alguns catholicos. Não é tão prejudicial ter inimigos, como desconhecel-os e menosprezal-os.

A's razões com que provamos o perigo real com o que nos ameaça a propagan-

da americana, accrescente-se ainda a protecção, raras vezes publica, mas tanto mais vezes em segredo outorgada aos emissarios das seitas por certas organizações existentes dentro das classes cultas do nosso paiz. O motivo de tal protecção não é outro do que só uma malevolencia declarada d'aquellas organizações contra o catholicismo.

Entram tambem em conta os recursos pecuniarios, de que dispõe a propaganda e dos quaes abusivamente e com uma má fé incontestavel se prevalece contra o clero catholico, pregando á gente de vistas curtas, que os padres á qualquer occasião cobram dinheiro, quando elles (os yankees!) tudo fazem desinteressadamente.

Além d'isto não convem esquecer, que d'um dia para outro augmenta o numero dos pregadores sectarios brasileiros, cuja actividade naturalmente pode ser mais prejudicial, do que a dos norte-americanos. E' verdade que, tornando-se mais nacional a propaganda methodista, presbyteriana etc, vae mais e mais escassear a subvenção pecuniaria americana, que actualmente ainda tudo sustenta e tudo anima. Hoje fazem a propaganda os emissarios americanos para ganhar os pingues ordenados das sociedades que os sustentam. Passados uns dez annos ha verá um grupo numeroso de brasileiros que, parte por convicção, parte por ter-se já mettido n'este empenho, todos porén trilhando o mesmo caminho e inspirados pelo mesmo espirito como os seus mestres americanos, continuarão a obra uma vez encetada e augmentarão, em quantos lhes fôr possivel, a desunião na familia brasileira.

Afinal é preciso constatar, que o protestantismo cresce no Brasil não somente pela propaganda americana, mas tambem pela immigração, sendo mais ou menos 20 % da nossa immigração actual protestantes. Em geral, parece-nos de não errarmos muito, calculando o numero de todos os protestantes da origem europeia e de sua progenie nascida no Brasil, em 250 mil almas. Se a immigração augmentar, pode ser que em dez annos, junt com o accrescimento natural, haverá mais do que outro tanto, isto é 500 e tantos mil protestantes de origem europeia.

Mas nós vamos além e affirmamos que se este numero fosse triplicado ou quadruplicado, ainda os catholicos apenas podiam desejar que a immigração fosse mais catholica, mas não havia razão seria de se inquietar, de se considerar ameaçados, de encherger n'um augmento protestantes os germens de grave discordias e luctas intestinas.

Os protestantes de origem europeia exigem o direito de plena e perfeita liberdade para a profissão e exercicio do seu culto. Elles porem reconhecem, que quem exige e realmente possui uma liberdade tão ampla em seu favor, é tambem estritamente obrigado acatar a plena e perfeita liberdade das outras religiões. Elles não insultam as crenças e os ritos catholicos, não procuram fazer proselytos, e

geral, nunca estão propositalmente fazendo mal a qualquer outra religião.

Assim, mutuamente respeitando as crenças e convicções, é muito bem possível, até fácil, uma tolerante e pacífica convivência.

Mas as seitas norte-americanas, de cuja propaganda aqui tratamos, são umas plantas de fundo diferentes. Os emissários d'ellas não foram nunca, por ninguém e de nenhum modo, convidados para virem aqui. Ninguém, em tempo algum, se ressentia da falta d'elles, e, o que é peor de tudo, a propria vinda d'elles já era equivalente a uma declaração da guerra. De facto era impossivel ellas fundarem no Brasil novas igrejas, que não fossem construidas sobre as ruinas parciais ou totaes de outras igrejas já preexistentes. Não podiam desenvolver a sua missão entre nós, do que só fazendo mal aos catholicos, ou aos protestantes, ou fazendo-o a ambos, como realmente acontece. Se não houvesse outras provas, bastava este facto, de per si, para evidenciar o caracter guerreiro desta propaganda.

Realmente é o espirito irrequieto das seitas americanas uma combinação de certo mysticismo sonhador e meigo, com um phanatismo, de um lado intransigente e odiento, e de outro lado pouco escrupuloso. Basta observar ligeiramente a agitação que desenvolvem, os meios a que recorrem e o procedimento que têm em certos casos, para poder bem ajuizar o valor destes *salvadores do Brazil*.

No mesmo tempo em que os catholicos mandam e sustentam no interior da Africa, nas Indias, na China etc, dezenas de milhares de missionarios, para que os mesmos preguem o evangelho e baptizem, manda tambem a flôr do christianismo puro e ideal, concretizado nos methodistas, presbyterianos, baptistas e tutti quanti, uns cento e tantos homens *bem pagos* ao Brasil, para converter os brasileiros ao christianismo. Bem entendido, não se trata dos brazis do sertão Goyano ou de Matto Grosso; não, trata-se justamente do Brasil que não vive somente da caça, que falla o portuguez e anda bem vestido. Cahimos n'uma grande desgraça! Os theologos yankees, aliás no mundo desconhecidos, mas incomparavelmente superiores já pela razão de serem methodistas, presbyterianos etc, descobriram de termos nós brasileiros totalmente perdido a fé christã e até recahido na idolatria pagã do gentio.

Os nossos antepassados receberam o evangelho fazem uns 1700 annos, das mãos dos discipulos apostolicos, que nos mandou a Roma eterna. Agora nos vem outro evangelho de Boston, pregado pelos discipulos de John Wesley ou de John Knox e estes pregadores, em vez da imposição das mãos apostolicas, recebem chéques sobre boa quantia de dollars por anno, uma porção de biblias muito baratas e uma rica collecção de obras e folhetos polemicos escriptos contra o catholicismo.

(Continúa)

NOCÕES DE ASTRONOMIA

CONSTITUIÇÃO PHYSICA DAS ESTRELLAS

Talvez, amigo leitor, cuides que o nosso passeio astronomico tenha chegado a seu termo e que mais nada nos reste a investigar. Todavia não é assim e muito ainda teriamos que dizer, por exemplo sobre as estrellas variaveis, sobre a distribuição dellas no espaço, sobre as varias côres que nos apresentam, sendo umas brancas ou azuladas, outras amarellas ou alaranjadas e algumas pequenas, além da 8ª grandeza, vermelhas côr de sangue.

Mas, deixando, ao menos por enquanto, tudo isso, não te posso occultar uma recente descoberta de transcendental importancia que diz respeito á constituição physica das estrellas. Aos antigos em vão ter-se-ia perguntado de que materia são constituídos os astros. A unica resposta que poderiam dar é que são corpos luzentes como o fogo, o phosphoro e mais nada.

Actualmente, mediante esta nova descoberta, sabe-se sem duvida alguma, que o sol, as estrellas e, até as nebulosas, contêm muitas substancias de que é formada a terra.

Nem cuides que para chegar a esta conclusão careça sujeitar á analyse chimica algum pedaço de estrella ou do sol, como se costuma fazer com os corpos do nosso planeta. Não se precisa nem de retratos nem de reagentes chimicos; a causa procede muito mais simples e expedita: as mesmas estrellas é que se encarregam de nos fazer saber os elementos de que são compostas. Não te ponhas a rir por este meu dizer, que apóz uma breve explicação comprehenderás o como e o porque.

De certo já viste, por mais de uma vez, o magnifico phenomeno do arco iris e reparaste que a luz do sol, dando por exemplo n'um lustre, apparece de varias côres e não mais branca. E' este o effeito da decomposição da luz nas côres do iris produzida pela refração que soffre em sua passagem atravez de corpos transparentes e prismaticos.

A parte da physica que trata da luz ensina, nas suas experiencias, a reproduzir este phenomeno. Faça-se por exemplo entrar n'um quarto escuro, por uma pequena abertura a luz do sol e colloque-se-lhe diante um prisma a tres faces e logo se verá apparecer sobre a parede opposta a luz do sol decomposta em sete côres diferentes, na seguinte ordem: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul, anilado e rôxo, tal e qual como se vê no arco iris. E este é o phenomeno a que deram o nome de *Espectro solar* que fórma o *substractum* das observações astronomicas de que nos occupamos e constitue o laboratorio chimico de nova especie onde a luz dos corpos se deixa examinar e nos revela os seus elementos constituintes.

Examinando o espectro solar com o microscopio, se vê que as varias côres não se succedem immediatamente uma á outra, mas acham-se divididas de um grande numero de delgadissimas linhas de varias côres, mais ou menos claras. A posição e o numero de taes linhas variam com o variar das substancias em combustão no cor-

po cuja luz se investiga; por isso cada corpo simples tem no espectro seu systema proprio e especial de linhas.

Ora, conhecendo-se pela experiencia a posição, a côr e o numero das linhas do espectro por exemplo do ferro, do hydrogenio etc. em combustão, toma-se esse espectro como termo de comparação no exame do que é produzido pela luz dos astros, e d'esta maneira chegamos ao conhecimento das substancias nelles contidas.

Importantissima descoberta foi esta a qual faculta ao astronomico apalysar em seu gabinete a composição dos corpos celestes com a facilidade com que o chimico analisa no seu laboratorio as substancias terrestres.

O primeiro que estudou scientificamente o espectro solar foi Newton. Wollaston descobriu depois algumas das mysteriosas linhas e o distincto optico de Munich, Fraunhofer, em 1815 chegou a contar mais de seiscentas, pelo que com razão é elle considerado como auctor da prodigiosa descoberta.

Mais tarde Kirchoff e Bunsen descobriram o *espectroscopio*, com cujo auxilio elles, e outros depois, determinaram as linhas caracteristicas de muitos corpos simples.

D'esta maneira a sciencia adquirio um novo meio de analyse, o mais sensivel e, ao mesmo tempo, o mais poderoso; tanto que a millesima parte de um grammo de *sodio* (substancia contida no sal commum) basta para que logo appareça no espectroscopio a linha amarella que lhe é característica.

O immortal P^o. Secchi e outros modernos, mediante este novo instrumento, apóz aturadas observações, descobriram e puzeram fóra de duvida que muitas das substancias do nosso planeta existem nas incandescentes atmospheras do sol e das estrellas, e é para admirar que as mais diffusas e mais communs no céu sejam aquellas mesmas que mais abundam sobre a terra, especialmente as que são mais indispensaveis á vida, isto é o hydrogenio, o sodio, o magnesio e o ferro. Aliás os tres primeiros representam as aguas dos oceanos, dos lagos e dos rios que constituem grande parte do nosso globo terraqueo e sem os quaes não se poderia conservar nelle a vida.

Chegados a este ponto, não ha mais difficuldade alguma para formular a resposta a cerca da constituição dos corpos celestes. A terra, o sol, as estrellas, as nebulosas e todos os mais corpos que constituem o universo, são da mesma natureza e constam dos mesmos elementos; o que é a prova mais cabal da unidade de origem de todo o creado que, conforme a expressão biblica, surgio do chãos inicial da mesma materia em virtude do *fiat* omnipotente de Deus creador.

Disto se vê quão acertadamente a S. Escriptura se exprime quando diz que Deus na criação do universo dividio as aguas debaixo do firmamento (sobre a terra) das que se acham sobre o firmamento (no sol e nas estrellas). Esta asserção que tempo atrás pareceu ridicula e, até absurda aos inimigos da Biblia e da revelação,

se acha plenamente justificada pelas mais recentes descobertas astronomicas como acabamos de ver.

Enfim seja-nos licito concluir: Feliz daquelle que, a cada passo no progresso das sciencias, não se esquece de dar graças a Deus por tel-o dotado com este magnifico dom da intelligencia, essa centelha divina que o eleva sobre todas as categorias dos irracionaes do universo.

— « » —

REVISTA DA SEMANA

FLORIANOPOLIS.—Esteve alguns dias entre nós, de visita ás suas filhas, alumnas do collegio Coração de Jesus, o deputado federal, sr. dr. Abdon Baptista.

—Regressou ao Paraná a commissão militar que veiu a este Estado para escolher um local, na Angelina, para o levantamento do sanatorio destinado aos doentes de beri-beri, sendo os engenheiros militares srs. tenente Miguel Tenorio e alferes João da Cruz Zany incumbidos de orçar as respectivas obras.

—Chegou a Blumenau um engenheiro allemão que vai proceder aos estudos de uma estrada de ferro á colonia de Hansa.

—Acha-se nesta capital o sr. Henrique Reuter, de Indayal, que contractou com o governo estadual a construcção de uma estrada que, partindo de Ribeirão Mosquito, municipio de Blumenau, vai entroncar-se á que segue do Estreito a Lages, nos campos de Figueiredo.

—Falleceu, no lugar Sacco dos Limões, o conhecido negociante Antonio Motta Espesim, que muito contribuiu para a construcção da nova Capella, ha pouco tempo inaugurada de N. S. de Boa Viagem. A viuva e aos demais parentes os nossos pezaes!

—Casaram-se o sr. Antonio Joaquim Coelho com d. Ida Adelaide de Moura, e o sr. dr. Jonas Thales de Miranda com d. Bazilissa de Carvalho. As nossas felicitações!

LIMA.—A resposta do ministro peruano á nota do barão de Rio Branco é concebida em termos tão decisivos e tão pouco conciliatorios, que o nosso governo se vê obrigado a continuar na remessa das forças para o terreno questionado.

CARACAS.—Consta que o presidente Castro faz grandes preparos para resistir a qualquer intervenção estrangeira, e que está decidido a não cumprir com as prestações financeiras impostas pelo laudo do Tribunal internacional de Haya.

MONTEVIDEO.—As forças revolucionarias dos brancos parecem ser reduzidas a umas guerrilhas, que, capitaneadas por alguns dos mais afamados caudilhos, inquietam as populações e arruinam o paiz.

S. LUIZ.—Foi inaugurada no dia 30 de Maio a exposição universal. O signal da inauguração foi dado pelo presidente Roosevelt, que, achando-se em Washington, em uma distancia de mais de 700 kilometros, em o seu gabinete de trabalho, tocando n'um botão electrico, fez repentinamente abrirem-se todas as portas, enbandeirarem-se todos os edificios, trabalharem todas as machinas e pôrem-se em

movimento comboios inteiros. A exposição abrange 1250 ares; a de Pariz de 1901 cobria sómente 549 ares. A concorrência é enorme, chegando diariamente a uns..... 50.000 visitantes.

LISBOA.—Está gravemente enfermo Luciano de Castro, chefe da opposição ao gabinete do sr. Hintze—Ribeiro.

FRANÇA.—A greve dos officiaes da marinha mercante, começada na Marselha, estendeu-se actualmente a Havre e Bordoos, dificultando summamente as communicações maritimas.

—As recentes eleições dos conselhos municipaes deram como resultado um pequeno augmento das maiorias ministeriaes. No conselho municipal de Pariz chegou a dominar uma pequena maioria ministerial, formando os nacionalistas uma forte minoria. Em duas grandes cidades, Marselha e Lille, perderam os socialistas a maioria, que passou para os radicaes.

—O gabinete do apostata Combes, aproveitando-se d'uma casual maioria de instrumentos cegos do seu odio anti-christão, prosegue na desastrosa faina, destruindo brutalmente todos os vestigios do sentimento christão, que em qualquer tempo existia e manifestava-se na patria de Joanna d'Arc. O mais triste para o coração de um catholico, mas tambem o mais compromettedor para os seus autores é o facto incontestavel de serem as medidas do gabinete Combes inspiradas por um fanatismo anti-christão, para o qual não existe mais nem uma cousa sagrada nem uma memoria intangivel. Mandou este gabinete arrancar das salas dos tribunaes as imagens do Crucifixo. Estas imagens estavam lá collocadas para lembrar a todos que, além da justiça terrena, existia uma justiça eterna, além da policia a consciencia. Ora, o apostata Combes mandou que este insulto, infligido aos sentimentos da França catholica, se realizasse na sexta-feira santa. Pode-se imaginar um desafio mais cruel, uma blasphemia mais brutal? Mas nós perguntamos ainda si é perdoavel a cegueira de diversos catholicos francezes, que continuamente escusam o presidente Loubet, affirmando ser o mesmo contrario á politica odienta de Combes? Loubet, como presidente, não podia conseguir que aquella violencia não se praticasse num dia tão santo para os catholicos e tão significativo em referencia ao acto brutal, que justamente nelle se praticava? Loubet, Combes e todos os comparsas da impia campanha contra o nome christão menosprezam os catholicos do seu paiz, e a razão é, porque sabem de não haver em toda a França partido algum tão norteado pelas discordias, como é o catholico.

A GUERRA RUSSO-JAPONEZA

As posições de ambos os adversarios no Extremo Oriente são actualmente bem definidas. A esquadra japoneza bloqueia Port Arthur, e emquanto se póde suppór, paralisa totalmente a esquadra russa de Wladivostok, porque esta não tentou nehuma sahida.

O primeiro exercito japonex, comman-

dato pelo general Kuroki, occupa uma excellente posição estrategica, donde ameaça Liasyang e Mukden. Entre estes dois logares acham-se acompadas todas as forças russas sob o commando do general Kuropatkin.

Toda a peninsula de Liaotong está occupada pelo segundo exercito japonex, commandado pelo general Oku. Estas forças sitiavam Port-Arthur por terra. Cada encontro das forças sitiadas com a guarnição de Port-Arthur sob o commando do general Stössel, ou é causado por uma sahida dos russos ou por um novo ataque dos japonezes. Segundo as mais recentes noticias já foram embarcadas nos transportes de guerra canhões de grosso calibre para apertar o cerco de Port-Arthur.

Correm noticias, que não parecem irrazoveis, de ter o Tsar da Russia muito insistido com o general Kuropatkin para que o mesmo libertasse Port-Arthur. Este general, segundo dizem, fez um ataque a uma das posições japonezas do exercito de Kuroki sendo, porém, repellido com grandes perdas. Logo depois telegraphou ao Tsar, declarando que era impossivel cumprir com os seus desejos, e caso o Tsar instasse no seu intento, elle, Kuropatkin, pediria a sua demissão. Nós tiramos só esta conclusão, que o Tsar era tão mal informado sobre o estado das cousas na Mandchuria, que lhe parecia bem possivel, sem expôr o seu exercito a grave azar, romper o cerco de Port-Arthur.

E' quasi certa a retirada do exercito russo para a cidade de Karbin, aonde mandam artelhiria grossa dos depositos de Sebastopol e Kronstadt.

— « » —

Festa de Corpus Christi

Com muita pompa e bastante respeito realizou-se no domingo passado, nesta cidade, a festa de Corpus Christi.

A's 10 1/2 teve lugar a Missa solemne, pregando ao Evangelho o distincto orador sacro sr. padre João Baptista Peters. Assistiu á Missa, em profundo silencio, uma enorme multidão de fieis que enchia a Matriz. Destacamos entre os presentes o exmo. sr. vice-governador do Estado, sr. coronel Vidal Ramos, o secretario geral sr. major Caetano Costa, o desembargador sr. dr. Antero de Assis, o superintendente sr. coronel Pereira e Oliveira e muitos outros.

A procissão esteve imponente, tomando parte nella as alumnas do collegio de Coração de Jesus e do asylo de S. Vicente de Paulo, o Apostolado da Oração, as irmandades da Conceição, do Rosario, do Parto, do Espirito Santo, de Passos e do SS. Sacramento. Em quatro altares, erigidos nas ruas em diversos pontos da cidade, cantaram-se os Evangelhos e deu-se a benção do SS. Sacramento.

Abrilantaram a procissão as bandas da musica do Corpo de Segurança e da Liga Operaria.